



PREFEITURA MUNICIPAL DE OSASCO

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

011. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – EDUCAÇÃO FÍSICA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **07**.

Brincar: distração e necessidade

Brincadeiras, ainda que vistas como mera distração, desenvolvem várias habilidades, ou seja, brincar é uma necessidade.

“Na interação com outras crianças, é necessário olhar no olho, esperar o outro falar, escutar o que ele tem a dizer e pensar juntos em uma mesma brincadeira”, explica Aline De Rosa, especialista em desenvolvimento infantil.

Segundo a psicopedagoga Neide de Aquino, da PUC de São Paulo, ao brincar, os pequenos aprendem sobre eles mesmos, descobrem em quais atividades têm maior aptidão e em quais sentem mais dificuldade. Eles entram em contato com suas preferências ao descobrir do que gostam ou não de brincar.

Esse autoconhecimento envolve emoções. É comum que, durante uma brincadeira, a criança precise lidar com o sentimento de frustração. Seja porque perdeu em algum jogo ou porque não conseguiu executar determinada brincadeira, mas a frustração pode ser positiva, desde que os pequenos aprendam a superá-la. E os adultos devem ajudar as crianças nessa tarefa.

Não são apenas as crianças que participam das brincadeiras. Pais, responsáveis e cuidadores também devem fazê-lo, mas com prudência. Isso porque a função dos adultos é a de ser um facilitador das brincadeiras, mas sem estimular competição, punir ou fazer comparações. O mais indicado é dar autonomia à criança para que ela decida a forma como vai brincar. “A criança precisa brincar no tempo dela e não no tempo do adulto”, afirma Neide.

Para Aline, “Brincar é aquilo que acontece de forma livre, que a criança determina o que será feito e como será feito”. E isso não é o que acontece com as telas. “As imagens chegam prontas para a criança. Ela não precisa criar, se movimentar, nem se relacionar com nada ou ninguém. Sem nenhum esforço, ela recebe uma enorme carga de prazer.” Esse comportamento pode diminuir a criatividade. “São crianças que podem ver muitos brinquedos na sua frente e não vão saber o que fazer, porque nada é tão fácil quanto olhar para uma tela”, afirma a especialista.

Foi na tentativa de fugir desses efeitos que Stella C. adotou o hábito de passear com o filho, visitando praças, teatros, bibliotecas e exposições. O resultado, conforme ela conta, é que seu filho de 3 anos mal sente falta de televisão, celular e tablets.

Existem várias formas para entreter as crianças longe das telas, mas ensiná-las a lidar com o tédio também pode ajudar. “É importante mostrar que o tédio faz parte da vida e que não é um problema não ter algo para fazer”, diz Aline.

(Guilherme Santiago. https://www.estadao.com.br/saude/por-que-e-importante-propor-brincadeiras-variadas-para-o-desenvolvimento-das-criancas/?utm_source=estadao:mail. Adaptado)

- 01.** Com base no texto, em relação ao processo de autoconhecimento das crianças, é correto concluir que os adultos devem
- (A) recusar-se a participar das brincadeiras, deixando para as crianças a tarefa de administrar eventuais frustrações.
 - (B) organizar as brincadeiras de modo a valorizar o desempenho individual das crianças, incitando contendas e rivalidades.
 - (C) poupar as crianças das frustrações, ensinando-as a executar brincadeiras mais perigosas e arriscadas.
 - (D) estabelecer o tipo de brincadeira e o tempo destinado a ela, a fim de permitir que as crianças participem igualmente.
 - (E) esclarecer às crianças que as brincadeiras geram emoções agradáveis e desagradáveis e que estas últimas podem ser superadas.
- 02.** Aline de Rosa faz críticas ao uso indiscriminado da internet, pois ele
- (A) limita a interação das crianças com outras pessoas, apesar de não comprometer a livre imaginação dos pequenos.
 - (B) causa permanente tédio nas crianças, uma vez que as imagens oferecidas via web já vêm formatadas.
 - (C) incentiva os pais a valorizarem a leitura e os passeios ao ar livre como opções de entretenimento para os filhos.
 - (D) reduz a capacidade das crianças de aprenderem a se divertir por meio de outras formas não atreladas à internet.
 - (E) exige demasiado esforço físico das crianças, embora proporcione muitos momentos prazerosos para os pequenos.
- 03.** Assinale a alternativa em que a reescrita da frase inicial do texto preserva o sentido original.
- (A) Brincadeiras, embora vistas como simples distração, desenvolvem várias habilidades, portanto, brincar é uma necessidade.
 - (B) Brincadeiras, desde que vistas exclusivamente como distração, desenvolvem várias habilidades, por isso brincar é uma necessidade.
 - (C) Brincadeiras, exceto quando vistas como relevante distração, desenvolvem várias habilidades, apesar disso, brincar é uma necessidade.
 - (D) Brincadeiras, mesmo que vistas como fundamental distração, desenvolvem várias habilidades, aliás, brincar é uma necessidade.
 - (E) Brincadeiras, como são vistas como distração corriqueira, desenvolvem várias habilidades, em tese, brincar é uma necessidade.

04. Para que os trechos destacados em – Eles entram em contato com suas preferências **ao descobrir** do que gostam ou não de brincar. (3º parágrafo) – e – ... a função dos adultos é a de ser um facilitador das brincadeiras, mas **sem estimular** competição... (5º parágrafo) – mantenham, respectivamente, ideia de tempo e de condição, podem ser reescritos como indicado em:

- (A) para que descubram; desde que não estimulem.
- (B) mesmo que descubram; à medida que não estimulem.
- (C) tanto que descubram; uma vez que não estimulem.
- (D) porque descubram; de maneira que não estimulem.
- (E) assim que descubram; contanto que não estimulem.

05. Assinale a alternativa cuja frase está em conformidade com a norma-padrão de concordância verbal e nominal.

- (A) Durante as brincadeiras, a criança deve determinar por ela mesmo o que será feito e como será feito.
- (B) Faz parte do crescimento das crianças saber que haverá dias em que tédio e tristeza estarão presentes.
- (C) Vista as alterações que a internet provocou na sociedade, vale refletir sobre o ato de brincar e sua significação.
- (D) Para uma interação saudável, exige-se duas posturas de crianças e adultos: esperar o outro falar e escutar o que ele tem a dizer.
- (E) Parques, bibliotecas, exposições estão à disposição de todos, portanto, não falta atividades para cativar os pequenos.

06. Ao brincar, a criança se descobre, pois percebe se está apta ou não _____ realizar determinada atividade. No entanto, quando sua dependência das telas é grande, ela pode se tornar alheia _____ realidade que a cerca. Por isso, os adultos têm de estar atentos _____ todas as variáveis e garantir _____ criança um desenvolvimento pleno e adequado.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- (A) a ... a ... à ... à
- (B) a ... à ... à ... a
- (C) a ... à ... a ... à
- (D) à ... à ... a ... à
- (E) à ... a ... à ... a

07. Assinale a alternativa redigida em conformidade com a ortografia oficial.

- (A) Há crianças que têm o privilégio de visitar parques, fazer viagens e assistir a espetáculos.
- (B) Os pequenos precisam brincar de forma autônoma, e os adultos não devem ser impecilhos nesse processo.
- (C) A expectativa dos pais de que os filhos sejam os vencedores em jogos e brincadeiras é perniciososa.
- (D) Para que a criança expanda suas habilidades, é essencial consiliar diferentes experiências lúdicas.
- (E) A obsessão pelas telas pode retardar o amadurecimento da criança e, nessa jornada, o cuidado familiar é imprescindível.

Leia um trecho da crônica “História da minha infância”, de Rubem Braga, para responder às questões de números **08 a 10**.

Só hoje pego para ler a “História de minha infância”, de Gilberto Amado. E quando reparo, já passou a hora de ir à praia; almoço tarde, sem largar o livro.

Perdi o banho de mar, mas não fez mal: fui com tio Gole tomar banho num poço do Piauítinga, fui ver a baleia, peguei guaiamuns¹ em Itaporanga, ouvi cantar a saracura², montei em carneiro.

Tudo isso é milagre, porque minha infância tem tudo de diferente dessa de Gilberto Amado vivida em Sergipe de outro século – a paisagem, o tempo, os costumes. Fui principalmente um menino de cidade, nascido em cidade, criado em cidade. Mas brincando no rio, no córrego, no morro, passando as férias de junho na roça e as de verão na praia ainda pude aprender o bastante para poder sentir esse livro, me sentir vivendo essa vida em outros tempos, entre outros bichos e árvores e gentes.

(Instituto Moreira Salles. <https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/11320/historia-de-minha-infancia>. Adaptado)

¹Guaiamuns: espécie de caranguejo.

²Saracura: tipo de ave.

08. Pelo relato do cronista, nota-se que ele

- (A) constata que, por ter sido uma criança que passou férias no campo e na praia, pôde sentir grande empatia pelo livro de Gilberto Amado.
- (B) se surpreendeu, pois, apesar de serem pessoas de épocas diferentes, ele e Amado foram crianças de vida urbana e apreciavam as mesmas brincadeiras.
- (C) já havia frequentado pessoalmente os locais mencionados em “História da minha infância”, por esse motivo foi grande sua identificação com o livro.
- (D) precisava terminar com urgência a leitura da obra, o que o fez lamentar a perda dos seus habituais banhos de mar.
- (E) afirma que é um milagre Gilberto Amado ter sido capaz de inventar tantos bichos e pessoas irreais para narrar a própria infância.

09. Considere o trecho reescrito com base no segundo parágrafo.

Pela manhã, fui com tio Gole tomar banho no poço do Piauitinga; fui ver a baleia; com destreza peguei vários guaiamuns em Itaporanga; ouvi cantar a saracura e, por pura diversão, montei em carneiro.

Nessa reescrita, encontra-se expressão adverbial de modo em:

- (A) Pela manhã.
- (B) com tio Gole.
- (C) com destreza.
- (D) em Itaporanga.
- (E) por pura diversão.

10. Com base na norma-padrão de colocação pronominal, está correta a alternativa:

- (A) Rubem Braga ressalta que, naquele dia, pôde dedicar-se, enfim, a ler o livro de Gilberto Amado.
- (B) E quando deu-se conta, já havia perdido a hora do almoço e a hora de ir à praia.
- (C) O famoso canto da saracura, provavelmente o cronista tenha escutado-o pela primeira vez.
- (D) Para Braga, a autobiografia de Amado foi uma surpresa, tanto que dispôs-se a escrever uma crônica sobre a obra.
- (E) Ao percorrer as páginas do livro, imediatamente recordou-se com saudades das brincadeiras no rio, no córrego, no morro.

Leia o texto a seguir para responder às questões de números **11** e **12**.

A plataforma online Osasco Visão 360° busca promover a transparência das ações municipais, apresentando metas em diversas áreas do governo de forma integrada. Os cidadãos podem acompanhar projetos estratégicos, suas etapas de implementação e o percentual de cumprimento, assim como verificar o andamento dos compromissos do Plano Plurianual por bairro, tema ou nome do projeto. Ao descobrir a iniciativa, Manoel, professor de uma escola municipal, propôs à equipe de professores trabalhar conjuntamente conteúdos diversos das disciplinas a partir desses dados com os estudantes de 8º ano do Ensino Fundamental.

11. De acordo com a perspectiva defendida por Dowbor (2007), a iniciativa prática descrita no texto diz respeito a

- (A) uma questão elementar de transparência social, que permite entender como se utiliza o dinheiro público, dentre outras coisas que acontecem em uma região.
- (B) um modismo pedagógico, excessivamente centrado em conteúdos tidos como contextualizados, mas que na prática são desinteressantes para os alunos.
- (C) uma valorização do pensamento global, porque se vale da internet para desacomodar os alunos e direcioná-los para fora de sua comunidade.
- (D) uma acertada priorização do prático sobre o teórico, ao trocar os conhecimentos científicos por saberes da realidade local.
- (E) uma limitação pedagógica da função da escola, que prefere atender a interesses locais das crianças em vez de expandir seu contato com o mundo.

12. A partir das discussões sobre a plataforma, Manoel propôs aos alunos criarem vídeos de divulgação das iniciativas mais interessantes do município para as redes sociais da escola. Em grupos, os alunos tiveram de selecionar a iniciativa que queriam divulgar, elaborar um roteiro para o vídeo, executá-lo e, ao final do semestre, divulgar nas redes sociais. Se considerarmos a discussão de Moura, a proposta de Manoel segue a Pedagogia de Projetos, porque

- (A) aplica os passos pré-determinados do método, uma vez que o ato de projetar requer rigor para operar em um cenário já conhecido e estruturado.
- (B) proporciona atividades de entretenimento para os alunos lidarem melhor com conteúdos normalmente enfadonhos.
- (C) constitui uma atividade funcional, regular e metódica, que visa atingir objetivos e conteúdos previamente estabelecidos.
- (D) está fundamentada em uma concepção do educando como sujeito de direitos, ser social e histórico, participante ativo na construção de conhecimentos.
- (E) insere uma proposta de renovação de atividades, tornando-as criativas, desde que mantenha fundamentalmente a postura e a prática pedagógica anteriormente estabelecidas.

13. Na perspectiva da educação, enquanto inserida no movimento da prática social global, portanto, como tarefa _____, uma das consequências práticas para o trabalho docente se refere à valorização da instrução e do ensino como _____, o que implica assumir a dimensão pedagógico-didática da visão crítica da sociedade.
- Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do excerto adaptado de Libâneo (1985).
- (A) crítico-transformadora ... instrumentos de humanização
 - (B) socioeconômica ... promotores de desenvolvimento individual
 - (C) adaptativa ... transmissão cultural
 - (D) prescritiva ... técnica
 - (E) sistêmica do capitalismo ... mais-valia
14. De acordo com Libâneo, Oliveira e Toschi (2003), para que o projeto pedagógico da escola expresse o trabalho coletivo, é preciso utilizar
- (A) princípios e objetivos divergentes, para que haja diversidade em vez de consenso.
 - (B) estruturas organizacionais horizontalizadas, nas quais lideranças são prescindíveis.
 - (C) sistema de avaliação do projeto em aberto e difuso, para que expresse a escola ideal de qualidade.
 - (D) sistemas e práticas de gestão negociadas, a partir de acordos sobre as decisões por meio de um consenso mínimo.
 - (E) conjuntos de regras e normas determinados pela direção, expressando o exercício hierárquico claro e necessário.
15. Julia, professora do Ensino Fundamental II, decidiu ampliar o uso de tecnologias digitais em sala de aula. Como entusiasta do avanço da Inteligência Artificial (IA), ela rompeu com seu esquema de aulas expositivas, pedindo aos próprios alunos que escolhessem um assunto e elaborassem uma exposição para seus pares, com o auxílio de programas de IA. No entanto, Julia avaliou o resultado como desastroso, pois ficou muito desorganizado, sem passar por conteúdos que ela sabia serem essenciais para a formação da turma. Decidiu retornar ao planejamento estruturado e ao modelo anterior. Considerando o que discute Moran (2004), a decisão final de Julia é
- (A) desejável, porque o uso pedagógico de IA é mais adequado para alunos de ensino médio, que são mais autônomos e críticos.
 - (B) acertada, porque o uso das tecnologias em sala de aula requer treinamento especializado prévio.
 - (C) acertada, porque o trabalho a partir de experiências e projetos dos alunos gera uma desorganização incompatível com a intencionalidade pedagógica.
 - (D) equivocada, porque podemos transitar entre a organização da aprendizagem e a busca de novos desafios e sínteses.
 - (E) equivocada, porque o uso de IA facilita a compreensão do aluno, oferecendo o conhecimento pronto do mundo.
16. No contexto da avaliação mediadora, Hoffmann entende o diálogo a partir
- (A) da necessidade de valorização da afetividade e do cultivo da amizade entre professor e aluno.
 - (B) do controle dos conflitos e desavenças que os momentos avaliativos engendram.
 - (C) da relação epistemológica do professor com o aluno sobre o objeto de conhecimento.
 - (D) da perspectiva técnica usada na comunicação verbal para conseguir bons resultados.
 - (E) dos critérios de racionalidade e objetividade que fundamentam a avaliação justa.
17. A perspectiva do letramento enxerga a aprendizagem da leitura e da escrita de modo complexo e dinâmico, contemplando os usos e sentidos da linguagem. Essa perspectiva se articula com o que defende Coll (1999) acerca da natureza cultural do conhecimento construído, à medida que o autor reconhece a importância de
- (A) padronizar símbolos e signos a serem aplicados pelos aprendizes em situações didáticas pré-estabelecidas, de modo que o uso da linguagem siga uma estrutura unívoca.
 - (B) conferir significado, o que depende não apenas da existência de signos, símbolos e seus referentes, mas da existência de alguém capaz de interpretá-los.
 - (C) construir os saberes de maneira individual e sem intermediação, de forma que estes assumam uma representação autêntica e singular para cada sujeito que aprende.
 - (D) processar informações, que representa o propósito último da aprendizagem, quando os diferentes dados de realidade são incorporados como acervo individual do estudante.
 - (E) memorizar os signos e símbolos de forma a aplicá-los em um crescente volume de situações sociais, atestando sua inserção na herança cultural de seu país.

Leia o texto a seguir para responder às questões de números **18 e 19**.

Mara é professora de uma turma de 4º ano e tem percebido muita dificuldade em impor ordem e disciplina sobre os meninos, considerando-os muito bagunceiros e desafiadores. Ela notou que Luís, um de seus alunos, tem sido zombado pelos demais meninos por ser obediente. A professora, que afirma valorizar a autonomia, decidiu não intervir e deixar as crianças se entenderem.

18. A partir do que discute Auad (2016) sobre as relações de gênero, esse caso exemplifica como meninos têm

- (A) uma predisposição natural para a violência, sendo o papel da escola justamente contê-los e moldá-los em direção à tolerância e à convivência social.
- (B) de ser alocados ao lado das meninas nas salas de aula de modo que o comportamento adequado delas funcione como um regulador da disciplina.
- (C) maior facilidade em recusar autoridade porque, de vários modos, esse é um comportamento mais aceito, ou até esperado, por parte deles.
- (D) maior dificuldade de aceitar a diversidade ou o diferente, dada a programação biológica em direção à competitividade, o que explica a situação de Luís.
- (E) de ser conquistados pela professora com delicadeza para colaborarem e, quando permanecem indisciplinados, serem aceitos pelas professoras e alunas.

19. Considerando o que Vinha (1999) defende a respeito do desenvolvimento moral, a decisão de não intervir da professora é

- (A) adequada, porque a autonomia das crianças deve ser respeitada e incentivada, o que se vê quando Mara deixa os meninos resolverem o conflito.
- (B) adequada, porque o conflito não envolve nenhuma ameaça física, sendo, assim, algo de menor importância para a construção da moralidade.
- (C) inadequada, porque a professora deve atuar como interlocutora ou mediadora do problema para que as crianças possam chegar a uma conclusão.
- (D) inadequada, porque a professora deve mostrar sua autoridade por meio da imposição de regras e da exigência de conduta.
- (E) neutra, porque ela abre mão da intervenção e, por isso, sua conduta permanece imparcial frente ao dilema moral.

20. Ropoli (2010) trata da importância de se efetivar a inclusão, em um salto qualitativo da escola dos diferentes para a escola das diferenças. Nesse contexto, a autora defende como característica da escola das diferenças

- (A) o ensino individualizado.
- (B) a aprendizagem colaborativa.
- (C) currículos adaptados e facilitados.
- (D) métodos especiais e avaliação diferenciada.
- (E) a categorização e diferenciação dos alunos.

21. A profissão docente demanda a perspectiva da formação continuada como modo de buscar a educação de qualidade. Rios (2001) problematiza e reflete sobre esse campo, afirmando que é preciso “procurar trazer, para os sujeitos sociais e suas relações, as ideias e os valores que parecem ter sido deslocados para o espaço de uma racionalidade cientificista, de uma suposta neutralidade, em que os homens se encontram reduzidos à condição de objetos sociais e não sujeitos históricos”. Assinale a alternativa que aponta corretamente o que se deve fazer para atingir esse objetivo.

- (A) Valorizar o discurso instituído e proferido por quem tem de fato autoridade no assunto, seguindo os cânones da pedagogia.
- (B) Privilegiar a prática pedagógica em sua dimensão técnica em detrimento de aspectos estéticos, éticos e políticos, que desviam seu foco primário.
- (C) Adotar um conceito de qualidade universal, que consolida de modo permanente e objetivo seus parâmetros.
- (D) Ir contra o caráter ideológico do discurso da competência e da retórica da qualidade, que acabam por empobrecer suas significações.
- (E) Combater a multiplicidade de significados atribuídos à qualidade, favorecendo a aceitação proposta pelos especialistas em educação.

22. De acordo com o artigo 9º da Resolução CNE/CEB nº 07/2010, experiências escolares

- (A) são orientações e propostas curriculares que obedecem a diversas instâncias teóricas da comunidade científica.
- (B) denominam as inovações pedagógicas experimentais que testam o uso de metodologias não-convencionais de ensino-aprendizagem.
- (C) propõem a formação empírica dos estudantes para a pesquisa científica laboratorial, a partir do uso de práticas de experimentação e observação de fenômenos.
- (D) são constituídas pelas vivências pessoais e afetivas dos alunos com seus pares, em momentos não-dirigidos pela equipe pedagógica.
- (E) abrangem todos os aspectos do ambiente escolar que contribuem para a aquisição de conhecimentos socialmente relevantes, partes explícita e implícita do currículo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

23. De acordo com o artigo 24 da Resolução CNE/CEB 4/2010, “os objetivos da formação básica das crianças, definidos para a Educação Infantil, prolongam-se durante os anos iniciais do Ensino Fundamental, especialmente no primeiro, e completam-se nos anos finais [...]”.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente um dos meios dessa ampliação e intensificação gradativa do processo educativo.

- (A) Conformação do corpo lúdico infantil em corpo estudantil, voltado para a disciplina e o comportamento regulado.
- (B) Substituição gradual da ênfase nos elementos estéticos da educação infantil pela formação científica.
- (C) Treinamento em técnicas matemáticas de cálculo apoiadas em fórmulas.
- (D) Redirecionamento dos vínculos familiares para os vínculos escolares.
- (E) Foco central na alfabetização, ao longo dos 3 (três) primeiros anos.

24. De acordo com o artigo 3º da Lei nº 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência), assinale a alternativa que designa corretamente o que o documento considera como “atitudes ou comportamentos que impeçam ou prejudiquem a participação social da pessoa com deficiência em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas”.

- (A) Exclusão passiva.
- (B) Barreiras atitudinais.
- (C) Abordagem funcional.
- (D) Procedimentos objetivos.
- (E) Meritocracia.

25. De acordo com o artigo 56 da Lei nº 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente), os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental devem comunicar o Conselho Tutelar quando

- (A) o menor apresenta sinais de maus-tratos.
- (B) o menor se ausenta por 3 dias consecutivos na escola.
- (C) há agressão física na escola envolvendo menores de anos distintos.
- (D) pais ou responsáveis não comparecem à reunião coletiva.
- (E) o menor repete de ano por insuficiência de repertório.

26. De acordo com Soares (2001), a Educação Física entre 1850-1930, foi entendida como sinônimo de saúde física e mental, promotora da saúde, como regeneradora da raça, das virtudes e da moral. Diante do exposto, a Educação Física tornou-se um valioso instrumento de ação e de intervenção

- (A) na melhoria da qualidade vida da população brasileira.
- (B) nas condições econômicas do povo.
- (C) na realidade educacional e social.
- (D) nos mecanismos de acesso da educação para todos.
- (E) nos dispositivos legais da democratização da educação de qualidade.

27. Em seu texto “Por uma concepção sistêmica na pedagogia do movimento humano”, Moreira (1992), ressalta que a pedagogia do movimento do século XXI deve estar fundamentada em uma visão sistêmica, que deverá propiciar uma educação cujo valor maior é o humano, em suas relações com outros seres e em sua interação com o ambiente. E, ainda, privilegiar

- (A) a socialização na competição, o prazer pelo lazer e pela ludicidade, pelo paradigma mecanicista, pelo movimento corporal imitativo, ao invés do movimento criativo.
- (B) a cooperação na competição, o lúdico perdido ao longo do tempo e o movimento corporal expressivo, em detrimento do movimento corporal imitativo.
- (C) a cooperação em detrimento da competição, o prazer pela prática da atividade física realizada com consciência e a valorização do movimento mecanicista.
- (D) a relação interpessoal na competição, ir para além do paradigma mecanicista e o prazer pelo esporte de alto rendimento.
- (E) o prazer pelo lúdico, pelo esporte de alto rendimento e a valorização da reeducação psicomotora.

28. Daólio (2004), em sua obra *Educação Física e o conceito de cultura*, destaca que a abordagem _____ que tem contribuído e pode contribuir muito para uma revisão da Educação Física, tornando-a uma área mais dinâmica, mais original, mais plural. Para ele, a concepção de cultura como processo eminentemente simbólico permite dimensionar a Educação Física, tomando-a não mais como área que trata apenas do corpo e do movimento, para constituir-se em área que trata do ser humano nas suas manifestações culturais relacionadas ao corpo.

Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna do texto.

- (A) esportivista
- (B) construtivista
- (C) recreacionista
- (D) antropológica
- (E) desenvolvimentista

29. Para Galvão, Rodrigues e Sanches Neto (*in*: Darido, 2003), Educação Física é
- (A) a ciência que estuda a psicomotricidade humana.
 - (B) a área de conhecimento que tem como foco a aptidão física.
 - (C) um ramo de estudo da fisiologia humana na prática educativa.
 - (D) uma filosofia de vida que tem como foco o movimento humano.
 - (E) uma prática pedagógica que trata da cultura corporal de movimento.
30. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), estabelece a Educação Física como componente curricular obrigatório da Educação Básica, por isso, os Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física (1998) destacam que a Educação Física deve ser
- (A) estruturada nas escolas pelos coordenadores pedagógicos.
 - (B) agregada nas escolas por meio do Conselho de Pais e Mestres.
 - (C) determinada pelo Conselho Municipal de Educação e desenvolvida junto à comunidade escolar.
 - (D) integrada ao núcleo comum das disciplinas e cabe a Secretaria de Educação a sua elaboração.
 - (E) integrada à proposta pedagógica da escola, sendo que cabe a escola e ao professor a sua elaboração.
31. De acordo com Campos (2011), o planejamento escolar ou planejamento do projeto político-pedagógico é no contexto da unidade escolar, o documento mais importante e deve ser elaborado
- (A) pelo Conselho Nacional de Educação visando a gestão escolar compartilhada.
 - (B) por toda comunidade escolar com vistas à gestão democrática da escola.
 - (C) pela Secretaria Municipal de Educação com a finalidade de centralizar a gestão escolar.
 - (D) por professores e diretores de escola efetivos, a fim de viabilizar a gestão com decisões e ações compartilhadas.
 - (E) por supervisores de ensino e diretores de escolas com a finalidade de promover a gestão participativa nas escolas.
32. A aptidão física deve ser o objetivo da Educação Física escolar, por isso, deve-se propiciar a elaboração de conhecimentos sobre a atividade física para o bem-estar e a saúde, estimular atitudes positivas em relação aos exercícios físicos e promover a independência na escolha de programas de atividades físicas. Em conformidade com Darido e Sanches Neto (*in*: Darido, 2003), os aspectos anteriormente mencionados estão em conformidade com a abordagem
- (A) crítico-emancipatória.
 - (B) crítico-superadora.
 - (C) saúde renovada.
 - (D) construtivista.
 - (E) higienista.
33. João, professor de Educação Física do Ensino Fundamental, pautado nos PCNs (1998), estabeleceu entre os vários objetivos gerais de aprendizagem para os alunos:
- 1) adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade em situações lúdicas e esportivas, repudiando qualquer espécie de violência.
 - 2) conhecer a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal que existem nos diferentes grupos sociais, compreendendo sua inserção dentro da cultura em que são produzidos.
- De acordo com a obra Darido e Souza Junior (2007), os objetivos anteriormente mencionados estão relacionados com as dimensões dos conteúdos:
- (A) factual e atitudinal.
 - (B) conceitual e factual.
 - (C) atitudinal e conceitual.
 - (D) procedimental e factual.
 - (E) conceitual e procedimental.
34. Os alunos de uma escola municipal de Osasco informaram à professora de Educação Física que tinham interesse em aprender sobre as lutas, ela explica algumas dificuldades para o ensino desse conteúdo, mas alunos e professora planejaram conjuntamente estratégias para solucionar essas dificuldades. Iniciaram um trabalho de pesquisa sobre as lutas, assistiram vídeos, discutiram e refletiram sobre o assunto. E, para vivenciarem alguns tipos de lutas trouxeram na escola professores de judô, karatê e capoeira.
- A estratégia de ensino e aprendizagem adotada pela professora está em consonância com a proposta pedagógica apresentada por Hildebrandt-Stramann (2003), para o ensino da Educação Física, sendo denominada de aulas
- (A) abertas.
 - (B) dirigidas.
 - (C) criativas.
 - (D) fechadas.
 - (E) dogmáticas.

35. Para Darido e Souza Jr. (2007), a avaliação em Educação Física deve considerar a observação, a análise e a conceituação de elementos que compõem a totalidade humana, ou seja, a avaliação deve estar voltada para a aquisição de _____, habilidades, _____ e atitudes dos alunos.

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

- (A) técnicas ... táticas
- (B) conhecimentos ... táticas
- (C) competências ... técnicas
- (D) conhecimentos ... técnicas
- (E) competências ... conhecimentos

36. Kunz (2001) apresenta algumas situações de ensino quando se pretende desenvolver uma modalidade esportiva pela via da transformação didático-pedagógica e torná-la acessível de forma bem-sucedida a todos, no contexto da Educação Física escolar.

Nessa proposta, ele divide as situações de ensino em quatro etapas: a primeira compreende o arranjo do material necessário. A segunda, envolve a “transcendência de limites pela experimentação”. A terceira etapa, é a “transcendência de limites pela aprendizagem”. E, na última etapa, tem-se a “transcendência de limites

- (A) criando”.
- (B) comunicando”.
- (C) reproduzindo”.
- (D) refletindo”.
- (E) executando”.

37. Fábio, professor de Educação Física, propõe aos alunos do Ensino Fundamental, que formem um grande círculo no pátio, um participante do círculo falará o seu nome e, em seguida, uma palavra que rime com ele. Por exemplo: “Reinaldo gosta de tomar caldo”. E, assim vai dando sequência com os outros colegas.

De acordo com Soler (2006), esse tipo de atividade desenvolve nos alunos:

- (A) a agilidade e a coordenação motora fina.
- (B) a cooperação e a coordenação motora grossa.
- (C) o equilíbrio e a cooperação com os participantes.
- (D) a cooperação e a comunicação oral com os colegas.
- (E) o raciocínio lógico-matemático e a comunicação oral.

38. Um professor de Educação Física propôs aos alunos do Ensino Fundamental aprenderem sobre atletismo, mais especificamente, corridas de velocidade, salto em distância e arremessos. Para o desenvolvimento dessas atividades, o professor estimulou que eles apresentassem transformações quanto as regras, espaços e materiais.

Pensando no esporte no contexto da Educação Física escolar e tomando por base o trabalho sobre esporte de Galvão, Rodrigues e Silva (*in*: Darido, 2003), é correto afirmar que o professor conduziu suas aulas de maneira

- (A) incorreta, porque o professor não deve dialogar com os alunos e nem permitir que as regras esportivas sejam alteradas.
- (B) incorreta, porque cabe ao professor planejar e desenvolver as aulas, sendo que o esporte deve ser desenvolvido em conformidade com regras da modalidade.
- (C) correta, porque os alunos devem atuar como espectadores passivos no esporte, sendo que este já possui um sistema de regra que deve ser inalterado.
- (D) correta, pois os alunos foram considerados como sujeitos ativos do processo de ensino e aprendizagem, sendo que o esporte é algo que pode ser modificado.
- (E) correta, pois os alunos foram considerados como sujeitos passivos do processo de ensino e aprendizagem. E, obedeceram às regras do esporte.

39. No objeto de conhecimento sobre esportes de rede/parede, o professor trouxe algumas raquetes e bolinhas de tênis de quadra, de padel e peteca de badminton, a fim de que os alunos examinassem esses materiais, sua estrutura e peso, bem como aprendessem a lançar e rebater as bolinhas e as petecas. Tomando como base as ideias de Hildebrant-Stramann (2003), sobre o esporte nas aulas de Educação Física escolar, o professor deve

- (A) priorizar que os alunos mais habilidosos tenham um maior tempo para vivenciar as diferentes modalidades esportivas mencionadas.
- (B) valorizar a criatividade dos alunos, o processo de experimentação e as várias possibilidades de solução dos problemas ocorridos nessa aula.
- (C) advertir os alunos sobre o uso adequado dos materiais e destacar a necessidade de reproduzir a técnica correta apresentada pelo professor.
- (D) solicitar que os alunos fiquem sentados, esperando a sua vez para executarem o gesto técnico corretamente de cada um dos esportes mencionados.
- (E) dividir a turma em dois grupos, o primeiro dos alunos mais competentes e com maior habilidade, e o segundo composto pelos alunos com maior dificuldade, exigindo desse segundo grupo maior empenho.

40. Os alunos estão aprendendo a jogar Golbol, que é uma modalidade paraolímpica adaptada para deficientes _____. Cada time entra com _____ jogadores, que têm como função defender a bola arremessada pelo time adversário e arremessar a bola com o objetivo de fazer um gol.

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as colunas do texto.

- (A) visuais ... 3
- (B) visuais ... 4
- (C) físicos ... 6
- (D) auditivos ... 4
- (E) auditivos ... 5

41. Nos anos em que há Copa do Mundo e Jogos Olímpicos é comum que os professores de Educação Física desenvolvam nas escolas algum tipo de evento relacionado a esses temas. Para que isso ocorra, é importante a elaboração de um projeto que deve conter informações básicas de quem o elaborou, o local a ser realizado, o nome do projeto, a data em que foi elaborado, entre outras informações. Segundo Campos (2011), entre os vários elementos que compõe o projeto, tem-se

- (A) o plano de ação, que deve fazer uma abordagem breve e geral da meta a ser atingida com a sua execução.
- (B) os objetivos gerais, que devem descrever detalhadamente as metas de cada passo a ser seguido para a sua concretização.
- (C) os aspectos operacionais, que descrevem os argumentos por uma série de “considerandos”, a fim de convencer o leitor de sua relevância.
- (D) a avaliação, que deverá descrever detalhadamente quais canais proverão o projeto, assim como, informar o nome do responsável por essa atividade.
- (E) a justificativa, que deve apresentar um argumento, que contenha a delimitação da situação, correlacionando-se propostas de soluções e demonstrando a relevância do projeto.

42. Visando combater a obesidade infantil além da adoção de hábitos saudáveis de alimentação, faz-se necessária a prática de atividade física regular. Pensando no exposto, segundo Darido e Souza Jr. (2007), para crianças e adolescentes é recomendável a prática de exercícios

- (A) anaeróbicos aláticos, com baixa ou média intensidade e curtíssima duração.
- (B) aeróbicos, de grande intensidade e curta duração, associados a exercícios de maior velocidade.
- (C) aeróbicos, contínuos e prolongados, isto é, exercícios com mais duração e menor velocidade nos movimentos.
- (D) anaeróbicos aláticos, com grande intensidade e longa duração, de velocidade e sem carga, como na ginástica localizada.
- (E) anaeróbicos lácticos, com grande intensidade e curtíssima duração, mais especificamente, de velocidade com carga como nos exercícios com peso ou aparelho.

43. Para Darido e Souza Jr. (2007), a dieta alimentar deve ser planejada adequadamente e composta por carboidratos, lipídeos (ou gorduras) e proteínas. É correto afirmar que os lipídeos contêm vitaminas A, D, E e K e são uma fonte

- (A) alternativa de energia alimentar, acessada pelo metabolismo humano apenas na falta de carboidratos.
- (B) concentrada de energia alimentar, indispensáveis para o crescimento e a reparação celular.
- (C) alternativa de energia alimentar, essenciais para a digestão e produção de anticorpos.
- (D) concentrada de energia alimentar, ajudam a reestruturar os tecidos do corpo humano.
- (E) pobre em energia alimentar, indispensáveis para a função cerebral.

44. Em um dia de calor e com clima seco, durante a aula de Educação Física, um aluno tem um sangramento nasal. De acordo com Darido e Souza Jr. (2007), a primeira providência a ser tomada pelo professor é proteger o aluno da exposição do sol. Em seguida, colocá-lo

- (A) sentado, inclinando a cabeça para trás, pressionando a região, pinçando as narinas com o polegar e o indicador, usando um pedaço de algodão.
- (B) sentado, inclinando a cabeça para frente, pressionando a região, pinçando as narinas com o polegar e o indicador, usando uma gaze ou um pano limpo.
- (C) deitado, inclinando a cabeça para trás, elevando as suas pernas e colocando água morna nas suas narinas.
- (D) em decúbito lateral, inclinando a cabeça para frente, colocando compressas de gelo nas suas narinas.
- (E) em decúbito ventral, inclinando a cabeça para frente, colocando compressas de gelo nas suas narinas.

45. De acordo com Gallahue e Ozmun (2001), o período de 06 a 10 anos de idade na infância é caracterizado por aumentos lentos, porém estáveis, na altura e no peso, e por um progresso em direção à maior organização dos sistemas sensorial e motor. É correto afirmar que nesse período
- (A) meninas apresentam um volume maior do crânio.
 - (B) meninos têm crescimento do tronco maior do que dos membros.
 - (C) meninos e meninas têm crescimento maior dos membros do que do tronco.
 - (D) meninas tendem a ter pernas e braços mais compridos e altura estável na infância.
 - (E) meninos e meninas apresentam um crescimento muito rápido no tamanho do cérebro.
46. Segundo Gallahue & Ozmun (2001), o professor de Educação Física é essencial no currículo educacional, pois um programa de Educação Física sadio e com ênfase desenvolvimentista vai encorajar as habilidades motor-perceptivas (perceptivas-motor) infantis e promover muitas habilidades básicas de aptidão necessárias ao êxito escolar. Para esse autor, as crianças frequentemente se atrasam em seu aprendizado motor-perceptivo (perceptivo-motor) devido a
- (A) restrições ambientais.
 - (B) sua baixa autoestima.
 - (C) vontade própria.
 - (D) carência afetiva.
 - (E) problemas psicológicos.
47. O Brasil é um país com uma grande diversidade cultural, em especial, a dança. Por isso, é relevante que nas aulas de Educação Física as atividades rítmicas e expressivas sejam conhecidas, apreciadas e vivenciadas pelos alunos do Ensino Fundamental. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física (PCNs, 1998), é por meio das danças e das brincadeiras que os alunos poderão conhecer as qualidades do movimento expressivo como
- (A) tempo/espaco, leve/pesado, rápido/lento, forte/fraco.
 - (B) força/intensidade, leve/pesado, rápido/lento, energia/fluidez.
 - (C) força/energia, criatividade/fluidez, leve/pesado, rápido/lento.
 - (D) leve/pesado, forte/fraco, rápido/lento, fluido/interrompido.
 - (E) tempo/espaco, leve/pesado, rápido/lento, fluido/interrompido.
48. Em uma aula de Educação Física, a professora propõe aos alunos que executem a atividade denominada de “carrinho de mão”. A classe é dividida em duplas, um colega deita com a barriga para baixa, no chão. O outro colega, fica de pé e vai pegar a canela do colega que está deitado, como se fosse o braço do carrinho de mão. Para mover o carrinho, em vez de rodas, teremos os braços do aluno que está no chão. Os alunos deverão andar pela metade da quadra de voleibol e depois trocarem de papel nas duplas.
- Analisando a atividade proposta de acordo com Darido e Souza Jr. (2007), é correto afirmar que se trata de um exercício para os músculos
- (A) bíceps e glúteo.
 - (B) deltoide e tríceps.
 - (C) abdominais e sartório.
 - (D) peitoral maior e sartório.
 - (E) deltoide e quadríceps femoral.
49. Leia atentamente o exercício descrito a seguir.
- Peça para os alunos colocarem qualquer uma das mãos acima da cabeça. Solicite que coloquem essa mão do lado oposto da cabeça, acima da orelha. Oriente para que puxem a cabeça para o lado da mão, como se quisessem encostar a orelha no ombro. Lembre-se de alertá-los para não inclinar o tronco para o lado.
- Segundo Darido e Souza Jr. (2007), esse tipo de exercício descrito trata-se de
- (A) alongamento.
 - (B) velocidade.
 - (C) equilíbrio.
 - (D) agilidade.
 - (E) força.
50. Rangel, Venâncio, Rodrigues, Sanches Neto e Darido (*in*: Darido, 2003) destacam que de acordo com um dos maiores estudiosos do Lazer no Brasil, Marcellino, a escola deveria ser um dos principais incentivadores de ações educativas com objetivo de desenvolver o Lazer. Para tanto, é importante que nas escolas a Educação Física, assim como os outros componentes curriculares, passem a educar para o Lazer. Finalizando essa questão, os autores ressaltam que “se queremos ampliar a visão de mundo dos alunos, podemos, também, por meio da Educação Física, realizar
- (A) mais eventos de Lazer na comunidade local”.
 - (B) o papel de mediadores entre o Lazer e a escola”.
 - (C) captação de recursos junto aos governos para desenvolver projetos de lazer educativos”.
 - (D) projetos intersecretarias, a fim de desenvolver atividade de Lazer aos finais de semana nas escolas e nas férias escolares.
 - (E) intervenções junto a Secretaria de Educação para contratar agentes culturais, a fim de utilizar os espaços da escola aos finais de semana”.

